

## **Produção de curta metragem**

**NETO, Carlos Augusto Ávila Leal (autor)**  
**SANTOS, Laurício Antonio Tissot dos (orientador)**  
**carloscabra.com@gmail.com**

**Evento: II Simpósio de Cultura**  
**Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

**Palavras-chave: vídeo, produção de audiovisual, artes visuais**

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta os conhecimentos básicos sobre a produção de vídeos de ficção, no formato de curta metragem, a partir de uma metodologia executada através do Projeto Cultural Setor 3 (PDE / EPEC Nº 01/2015).

A produção de vídeos neste formato tem uma grande demanda na cena da arte contemporânea brasileira, tanto no ambiente universitário, como nos circuitos de produção independente e profissional (como por exemplo, os festivais de cinema e vídeo), além de ser uma das políticas públicas do Ministério da Cultura, através da Secretaria do Audiovisual.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O trabalho tem como referência a metodologia proposta pelos autores Carlos Gerbase em suas obras “Direção de Atores” (2007) e “Primeiro Filme” (2012) e Luiz Carlos Merten em “Cinema Entre a realidade e o artifício” (2005).

Pretendem-se também que esse processo criativo esteja alinhado com a META 44 da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e a Política Programa Brasil (...) é importante estimular tanto a produção como a circulação de obras de audiovisual. Esse estímulo contribui para dinamizar a economia do audiovisual brasileiro e ampliar o acesso da população à diversidade cultural do país. (2012, p. 118-119).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Inicialmente a produção de um vídeo de curta metragem se desenvolve através de um referencial bibliográfico específico (teórico e técnico) e análise de *making of* de diversos filmes e vídeos.

Na prática, a produção de um curta metragem de ficção, envolve o posicionamento de câmera, controle de iluminação, suporte para maquiadores, agendamento de locações, direção de figurino e atores. A produção também contribui com o diretor, ao assumir a codireção durante o desenvolvimento da gravação.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O trabalho realizado até o momento foi a produção de três curtas metragens

(com *making of*) e uma ação de comunicação compartilhada em parceria com a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura. Estes trabalhos permitiram adquirir um melhor entendimento das características técnicas e narrativas inerentes à produção de um audiovisual. A partir deste conhecimento acumulado até agora, será possível avançar para outras produções previstas para o próximo semestre de 2015.

Figura 1 – Imagem de produção de vídeo.



Fonte: Projeto Cultural Setor 3 (PDE / EPEC Nº 01/2015)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento teórico e prático adquirido neste primeiro semestre de 2015 permitiram que fossem realizadas algumas produções experimentais. A meta a partir de agora é ampliar as produções, a partir do desenvolvimento de outras curtas metragens com uma produção mais elaborada, tanto nos aspectos técnicos quanto narrativos.

## REFERÊNCIAS

- Barnwell, J. **Fundamentos de produção cinematográfica**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.
- Eisenstein, S. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- Gerbase, C. **Cinema primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando**. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Direção de atores: como dirigir atores no cinema e TV**. 2ª Ed. – Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2007.
- Merten, L. **Cinema: entre a realidade e o artifício**. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2005.
- Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura: **RELATÓRIO UNESCO**, 2012.